

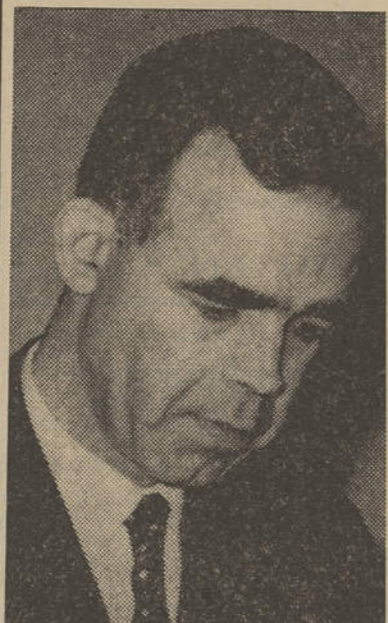
DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO • EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES • OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - VILA REAL DE STO. ANTÓNIO
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEF. 254 • LISBOA - TELEF. 361839 • FARO - TELEF. 875 • AVULSO 1850

NONO ANO O FUTURO TURÍSTICO DE PORTUGAL É O ALGARVE E SÓ O ALGARVE

COM o presente número entra no nono ano de publicação o Jornal do Algarve. Não vale a pena perdermos tempo com evocações, lembrando o muito que a Província já deve à sua folha, quer no campo do turismo, quer no das actividades económicas, que nunca descaramos porque do incremento dessas actividades benefícios maiores resultarão para o Algarve e para o seu povo.

A passagem de mais um aniversário dá-nos ensejo de agradecer a todos os nossos colaboradores a sua prestante e entusiástica ajuda, colaboradores esses que se encontram não só no Algarve como no resto do País e no estrangeiro. A eles cabe apreciável responsabilidade no valor que assumiu a gazeta provincial nos oito anos decorridos. Há que salientar entre esses cooperadores as oficinas gráficas que executam o jornal.

E lembrando com saudade os colaboradores e amigos que já não são do número dos vivos, vamos prosseguir a tarefa.



ENG. EDUARDO DE ARANTES E OLIVEIRA

SR. eng. Eduardo de Arantes e Oliveira tomou posse, faz na sexta-feira 11 anos, da pasta de ministro das Obras Públicas. Como é já tradicional neste jornal, assinalamos com satisfação esta efeméride, já que se trata de uma data altamente significativa para o Algarve. Efectivamente ao sr. eng. Arantes e Oliveira deve a nossa Província altos serviços, além de um atento cuidado a tudo que diga respeito ao seu progresso, nomeadamente no que se refere ao turismo — a faceta nova e rica destas lindas terras do Sul. Portanto ao lembrarmos, como habitualmente, o significado do dia 2 de Abril para o Algarve — e para o País — não fazemos mais que aproveitar a circunstância para exteriorizar a gratidão da nossa gente. E fazemo-lo muito gostosamente.

NAO é este titulo a expressão de um exagerado bairrismo mas uma verdade que, embora clara, continua a ser ignorada ou rejeitada. Não é a primeira vez que a propalamos no nosso jornal, pois que outra coisa não temos feito através dos escritos dedicados ao assunto; sómente nunca a havíamos dito pelas palavras abertas de hoje e, tal, por supormos que, para ser entendida por quem necessário, as nossas meias palavras bastavam. Tristemente, chegamos à conclusão de que nos enganamos e, também, que só para grandes males podemos contar com eficazes remédios. Aceitamos que tenha de ser assim, mas porque aceitamos já tão grande que quase o sufoca, hasteamos hoje a nossa bandeira anunciando a «luta franca» em que prosseguiremos e que se caracterizará pela ausência de meias palavras. Assim será, não por grosseira e interesses mesquinhos ou próprios, mas por amor à Província em que nascemos e por Portugal que ainda amamos mais que ela.

Portugal possui uma imensa riqueza que, proficuamente administrada, seria uma inesgotável fonte de divisas para os cofres e o mais rápido meio de elevar o nosso nível de vida. Essa riqueza tem o nome

(Conclui na 9.ª página)

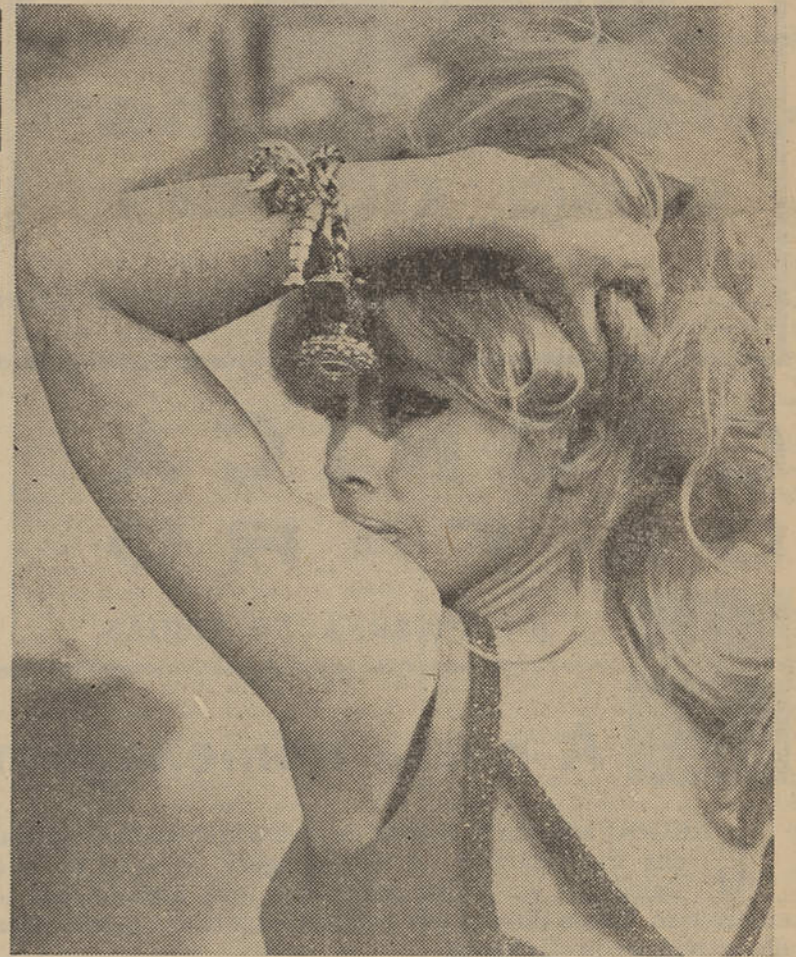
LETRAS

No ano passado foram protestadas no Continente, Açores e Madeira 62.221 letras, no valor de 379.498 contos. Entre as letras protestadas figuram uma de 1.500 contos, de Lisboa e outra de 2.500 contos, do Porto. No mesmo período os descontos foram em número de 9.147.169, no valor de 92.746.877 contos.

(Conclui na 6.ª página)

SOFRERAM IMPORTANTES OBRAS DE BENEFICIAÇÃO AS INSTALAÇÕES DA CASA DO ALGARVE EM LISBOA

PARA apreciar o relatório e contas do ano findo, reuniu-se a assembleia geral da Casa do Algarve em Lisboa. Durante o ano foram levadas a cabo importantes obras de beneficiação das instala-



Esta que estão a ver é Chinchilla, uma bonita australiana de 20 anos, que está rodando filmes em França, Alemanha, Itália e Grécia. De assinalar que Chinchilla tem dobrado papéis de Brigitte Bardot.

por MARIA CARLOTA

A ânsia de se instruir dos jovens alemães

por FERDINAND DEML

BONN — Um inquérito feito pelo Instituto para Demoscopia de Allensbach comprovou quão errada é a opinião, tanta vez manifestada, que a juventude alemã se deixa preponderantemente influenciar pelos meios de informação em massa e pela moda em voga. Segundo esse inquérito só 14 por cento das famílias, cujo chefe tem menos de 30 anos de idade, não possuem livros, enquanto que a percentagem da geração mais velha (de 45 anos e mais) sobe a 22. Outro facto surpreendente é que de 16,3 milhões de fregueses de livrarias, mais que um terço são jovens. Juntando a estas averiguações a experiência feita nestes últimos anos nas

(Conclui na 6.ª página)

NA HORA DE PRESTAR CONTAS

- ★ A valorização de Armação de Pêra, preocupação do Município de Silves
- ★ O problema da electrificação salientado no relatório do Município de Mértola

SILVES

O sr. dr. João Bernardino Pimentel, presidente da Câmara Municipal desta cidade, apresentou ao conselho municipal o relatório da gerência do ano findo, que o aprovou. Nele se salienta a importância das visitas ao concelho de alguns membros do Governo, nomeadamente o sr. eng. Arantes e Oliveira.

Salientam-se os esforços feitos junto do ministro da Economia e do secretário da Indústria no sentido da fixação em Silves de novas

(Conclui na 4.ª página)

MÉRTOLA

O relatório da Câmara Municipal de Mértola é assinado pelo presidente cessante, sr. Eduardo José Raposo, que durante doze anos esteve à frente dos destinos do concelho. As receitas, incluindo o saldo da gerência anterior, subiram a 4.453.643\$10. Deduzidas as despesas, passou para o ano corrente o modesto saldo de 19.698\$90. Os serviços de saúde representam um dos maiores encargos do Município. Nos últimos doze anos foram despendidos com tais serviços 2.253.700\$30. A ninguém foram recusadas guias de internamento mas outro tanto não se poderá dizer no futuro se o decréscimo das receitas se acentuar e o montante das despesas continuar a subir.

No que respeita à electrificação do concelho, tal melhoria só será possível num futuro muito distante, visto o rendimento das redes a instalar nas freguesias não com-

(Conclui na 4.ª página)

AOS NOSSOS ASSINANTES

A Administração do Jornal do Algarve vai proceder ao reenvio, à cobrança, dos recibos que lhe foram devolvidos pelos assinantes do Continente.

A estes pedimos o melhor acolhimento.

NOTA da redacção

OS ETERNOS ESQUECIDOS

ANDAMOS todos empenhados na valorização desta «esga de terra debruada de mar» que se chama Algarve e esquecemo-nos muitas vezes das implicações que essa valorização tem no «modus vivendi» da nossa gente, dos problemas que esse desenvolvimento necessariamente origina. Na euforia do momento, que é indiscutivelmente de importância capital para a nossa Província, à força de procurarmos trazer até nós os estranhos, olvidamos injustamente os que aqui vivem, aqui labutam para conseguir o pão de cada dia e aqui enfrentam heróicamente as dificuldades que a invasão estrangeira lhes causa nos mais diversos sectores da existência. O problema não é de hoje e tem feito correr rios de tinta, a encher colunas e colunas tanto deste jornal como de outros nossos colegas que sobre ele se têm debruçado. Mas o aspecto para que queremos chamar, agora, a atenção do leitor talvez ainda não tenha sido encarado como efectivamente merece. Referimo-nos à situação dos algarvios que vivem na região serrana da Província.



Elegante vestido e casaquinho curto de brocado guarnecido com peles de «vison» pretas.

O VINHO RICO ALIMENTO E GRANDE REMÉDIO

SÃO notáveis — notáveis e justificadas — as queixas de vitivinicultura nacional quanto à existência, e em apreciável quantidade, de produtos alcoólicos que abusivamente reivindicam e ostentam a categoria de produtos «vinicos».

E, abusivamente, porque só pode ser considerado vinho o produto resultante de fermentação alcoólica, total ou par-

(Conclui na 6.ª página)

BALANÇO DA ACTIVIDADE TURÍSTICA

pelo eng. JORGE BARRADAS CORREIA



Novo aparecimento do «lamé» que com o seu brilho metálico confere à «toilette» uma grande distinção. O modelo, criado por Jacques Griffe, é de tecido prateado e branco.

DESDE 31 de Dezembro até 31 do mês de Março é corrente sucederem-se os avisos convocatórios para as assembleias que hão-de apreciar os resultados das actividades praticadas durante o ano. O facto levou-me a considerar que, duma maneira geral, todos costumam por meio de exames retrospectivos fazer, também, uma apreciação ao que lhes aconteceu, por forma a poderem «deitar contas à vida».

Pareceu-me, por isso, não ser descabido, dentro de critério semelhante, fazer uma espécie de balanço ao que, no ano de 1964, concretamente, se viu fazer em benefício do fomento turístico da Província.

No que me diz respeito e porque, no exercício da profissão liberal, há pouco mais de um ano, para cá vim trabalhar, creio poder apresentar-me como um relator, — modesto, sem dúvida —, mas percebendo alguma coisa do assunto.

Por isso me atrevo.

(Conclui na última página)

ÁGUA

CONSUMO de água por particulares nas sedes de concelho, durante o ano findo, foi o seguinte (figurando entre parêntesis o consumo de ano de 1963): Faro, 513.000 metros cúbicos (467.000); Lagos, 187.000 (198.000); Portimão, 389.000 (329.000); Loulé, 100.000 (94.000); Olhão, 400.000 (386.000); Vila Real de Santo António, 213.000 (188.000).

Casas de renda económica em Vila Real de Santo António

POR 2.498.000\$ foi adjudicada a construção dum agrupamento de casas de renda económica em Vila Real de Santo António, destinado à Federação de Caixas de Previdência.

(Conclui na 8.ª página)

LOTARIAS E TOTOBOLA

CAMPIÃO

SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

amigos da sua vinha...

... orgulhosos do seu vinho, são os viticultores que rodeiam as suas cepas de todos os cuidados, tratando-as contra o mildio com.

Antracol®

O fungicida eficaz, persistente e resistente no combate ao mildio da vinha, da batata e do tomate.

Antracol®

cura e dá fartura



A PAZ NOS CAMPOS



exitos

A amendoeira

(5) pelo dr. PAVÃO LEAL

Distância e disposição das amendoeiras — Para o amendoal especializado, pode considerar-se suficiente uma distância de 6 metros entre as plantas da mesma fileira e entre uma fileira e outra nas colinas e nos terrenos planos pouco férteis; essa distância deverá ir aos sete metros quando se tratar de terrenos férteis, de planície ou muito áridos.

Com esta distância a densidade do amendoal será respectivamente de cento setenta e oito a duzentas árvores por hectare.

Na cultura simultânea, a distância deve ser aumentada de tal modo que a densidade não seja superior a 100-120 amendoeiras por hectare.

Uma vez que as variedades da amendoeira apresentam notáveis diferenças de desenvolvimento, entende-se que os dados se referem aos de arborescência média.

Nos velhos amendoais as árvores encontram-se plantadas sem qualquer preceito, desordenadamente, devendo, ao contrário, dispor-se segundo uma certa ordem, que pode ser quadrangular ou rectangular.

A disposição em «quadrado» ou em «xadrez», isto é com as plantas colocadas nos vértices dos quadrados adjacentes, um a um, é igualmente adoptada para o amendoal especializado e para os cultivados simultaneamente com outras plantas lenhosas.

Na disposição rectangular ou em fila as amendoeiras são postas nos vértices do rectângulo. Este sistema é especialmente adaptado aos amendoais cultivados simultaneamente com culturas herbáceas dado que isso permite acomodar as árvores em cada fila deixando entre uma fila e a outra uma distância maior, e permitindo uma execução mais fácil dos trabalhos de sementeira e de colheita.

As amendoeiras nascidas da semente — chamadas *naturais* ou *livres* — não reproduzem as características da planta mãe, de tal modo que algumas vezes produzem amendoais de semente amarga, embora tivessem nascido de uma amendoeira de semente doce.

Encastamento — As amendoeiras livres são, por isso, enxertadas com a variedade que se deseja multiplicar. Para isso, ou elas se criam directamente no sítio estavel, isto é, nos lugares onde devem permanecer, ou em viveiro, para depois serem transplantadas.

O primeiro sistema, além de ser mais económico, oferece a vantagem de eliminar a transplantação; alguns aconselham-no também, alegando que a planta forma-se, de início, provida de raiz principal o que, na verdade, não é exacto, dado que a raiz principal, como já dissemos, é primeiramente subjugada pelas laterais.

Parece porém que é conveniente criar as plântulas no local mesmo quando a amendoeira se deva plantar em terrenos já investidos noutras culturas lenhosas, ou em zonas de pouca pluviosidade, em que o desenvolvimento das plantas crescidas no viveiro é estorvado pela seca.

O recurso às plântulas de viveiro, torna-se proveitoso, mas não nos terrenos de sementeira transformados em amendoal porque as plântulas criadas no campo seriam facilmente danificadas pelos animais e pelos trabalhadores.

Em qualquer caso, para obter enxertos vigorosos, simples e dotados de um robusto sistema radical, torna-se necessário dar absoluta preferência às amendoeiras de semente amarga. As arvorezinhas que delas derivam ofere-

cem uma resistência maior ao apodrecimento da raiz, doença que está causando danos gravíssimos nas zonas orientais, e que tende a difundir-se cada vez mais.

Se observarmos as amendoeiras da última colheita, de uma só semente, possivelmente provenientes de plantas silvestres, verificar-se-á que estão geralmente em plena produtividade e imunizadas da doença.

Viveiros — Pela sementeira não podemos obter indivíduos vegetores com os predicados da árvore que nos deu a semente; obtemos sim variações novas que podem ser aproveitadas para multiplicação por enxertia das variedades cultivadas. A sementeira pode ser feita no próprio lugar em que desejamos as árvores ou em viveiro. A sementeira no lugar devia ser preferida se a pastoreação dos gados pudesse ser suprimida.

Para a formação ou criação de viveiros, escolhe-se um terreno de composição e natureza aproximadas à do terreno a que as árvores se destinam, preferindo-se a situação de encosta para escoamento das águas com a exposição nascente ou sul.

O viveiro, que tanto pode funcionar, quer como sementeira quer como plantio, deve ser resguardado dos ventos frios, em terrenos bem trabalhados, adubados e tratados à superfície.

A sementeira pratica-se de Outubro a Fevereiro, conforme a localidade, dispondo-se a amendoeira com a ponta para baixo, em covitas escavadas à distância de 30 cm. e de 60 cm. entre uma fila e outra, e com a profundidade de 8 a 10 cm. Para tornar mais rápido o trabalho, pode-se fazer uso do sacho.

Depois do crescimento das plântulas, deve-se ter o cuidado de manter o terreno fofo, sachando-o diligentemente sempre que for necessário.

Não é recomendável a irrigação, ou pelo menos que se faça raramente e em casos de estrita necessidade, para não habituar as plantas a condições de vida diferentes das normais.

Durante a vegetação, deixa-se crescer livremente as plantas, sem molestá-las com cortes, dado que a redução da parte aérea repercute-se prejudicialmente no desenvolvimento das raízes e daí a todo o organismo.

Pelo mesmo motivo é de condenar o uso, seguido e sugerido por alguns, de cortar a meio, no Outono do mesmo ano, as plantas com 10 a 20 cm. de altura.

No segundo ano e nos anos seguintes, por fins de Outono, eliminar-se-ão, com golpes simples e rentes, os rebentos mais baixos e os que tendem a fortalecer-se excessivamente com prejuizo do caule ou de outros ramelhos; tais rebentos não se devem suprimir todos de uma só vez nem em grande número numa planta.

Em três anos e mesmo até em dois, a amendoeira atinge as dimensões ideais para ser transplantada sem demora.

Vendem-se

6 propriedades sitas a 300 metros da bellissima praia de Porto-de-Moz e próximo de Lagos. Tratar na Casa Henriques, Rua Porta dos Quartos, telef. 147 — Lagos.

Câmara Municipal do Concelho de Albufeira Anúncio

«CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE UMA CÂMARA DE ELEVACÃO DE ESGOTOS, UMA CONDUTA ELEVATÓRIA E CINCO TROÇOS DE COLECTORES DE ESGOTOS».

Faz-se público que no dia 13 do próximo mês de Abril, pelas 15 horas, na sala das reuniões da Câmara Municipal se procederá ao concurso público para arrematação da obra de «CONSTRUÇÃO DE UMA CÂMARA DE ELEVACÃO DE ESGOTOS, UMA CONDUTA ELEVATÓRIA E CINCO TROÇOS DE COLECTORES DE ESGOTOS (trabalhos de construção civil e fornecimento e assentamento de tubagem e acessórios)».

Base de licitação 170.441\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário que o concorrente tenha efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito provisório de 4.261\$00 mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo modelo que figura no processo do concurso.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação. O programa do concurso, o caderno de encargos e o projecto estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Secretaria da Câmara Municipal, Direcção de Urbanização de Faro e Direcção dos Serviços de Saúde.

Paços do Concelho de Albufeira, 16 de Março de 1965.

O Presidente da Câmara,
HENRIQUE GOMES VIEIRA

Restaurante-Bar Piedade

PORTIMÃO

Almoços, Jantares e Ceias

Sempre os melhores mariscos, recebidos diariamente

Cerveja a copo

Aberto até às 2 horas da madrugada

Prove neste restaurante os famosos

Sorvetes «Esquímó — Máquina italiana»

Propriedade de **Vitorino J. Castelo**, direcção e gerência hoteleira de **Manuel Rosa**, ex-chefe de mesa na Fortaleza.

DE TUDO PARA TODOS

A quadra de hoje

*Não queiras fazer mais triste
A vida com teu queizume;
A fogueira não se ateia,
Se não assopras no lume.*

Frei Joaquim Capela

O processo mais seguro

de casar...

O Instituto Demoscópico em Allensbach (Alemanha) procedeu a um inquérito para indicar o caminho mais seguro que conduz ao matrimónio. 40 por cento de todos os casais alemães interrogados responderam que se conheceram num baile ou no teatro, no cinema, ou por ocasião de um certame desportivo. Ao que parece, o trabalho profissional não ofereceu na Alemanha grandes oportunidades para quem queira casar.

Só cada nono casal se conheceu durante o trabalho. Atingiram igual percentagem os conhecimentos na rua, num restaurante ou numa confeitaria. É incrível, mas as férias oferecem ainda menores oportunidades de casamentos: só cinco por cento de todos os casais conheceram-se durante as férias, 11 por cento indicaram que se conheceram por intermédio de amigos e 4 por cento por intermédio da família. Cada décimo-segundo casal já se conhecia desde a infância.

Também na cozinha se

pode ser artista

Sardinhas na «Coíja» — Para três pessoas: 2 latas (1/4 club) de sardinhas em molho de tomate; 1 molho de grelos; 500 grs. de batatas; meia cebola em rodelas finas; 1 ovo; 3 colheres (sopa) de bom azeite; 1 colher rasa (sopa) de massa de tomate de conserva ou a polpa de 1 tomate grande, fresco; tempero de sal, pimenta e meia folha de louro.

Enquanto se cozem os grelos, as batatas com a pele e o ovo, em água com sal, abrem-se as latas e retiram-se, com cuidado, a pele às sardinhas, se a tiverem. Aproveita-se todo o molho que se escorre para uma vasilha pequena. Leva-se ao lume uma frigideira com o azeite, a polpa de tomate fresco, o louro e a cebola; quando esta estiver tenra, junta-se o molho que se escorre das latas, deixa-se apurar um pouco e tempera-se de sal e pimenta. Se o

tomate for de conserva só se deita na frigideira ao mesmo tempo que o molho das latas.

Logo que os grelos e as batatas estiverem cozidos, escorrem-se muito bem e colocam-se num prato fundo, grande e redondo; primeiro os grelos e depois as batatas, peladas e cortadas. Por cima distribuem-se as sardinhas, rega-se com o molho que se fez ao lume e guarnece-se com o ovo cozido, cortado em rodela.

Cobre-se com outro prato redondo, envolve-se num grande guardanapo branco, atam-se as quatro pontas em cima e vai assim para a mesa. É um prato delicioso e de óptima apresentação!

Como eles pensavam

A caridade é sempre recompensada, visto o prazer de dar já ser por si uma grande recompensa. — *Mendonça Tremont*

— O senso comum é muito pouco comum. — *Horace Greeley*

— Todos os tormentos que sofremos têm mérito igual, caso sejamos pacientes, ao das cicatrizes que se ganham, em combates heróicos — justos. — *Glaucias*

O doce nunca amargou

Babas de Mel — Tomem-se: manteiga, 1/3 de chávena (75 grs.); açúcar, 1/4 de chávena (56 grs.); mel, 1/2 chávena (1,5 d.); ovos, 1; sumo de limão, 1/2 colher das de sopa; farinha de trigo, 1 1/2 chávena (172 grs.); fermento, 1 1/2 colher das de chá (6 grs).

Derreta a manteiga e adicione a pouco e pouco, o açúcar; junte o mel, a gema de ovo bem batida e o sumo de limão; misture tudo muito bem e acrescente a farinha e o fermento passados juntos por um crivo. Adicione, então, a clara de ovo bem batida.

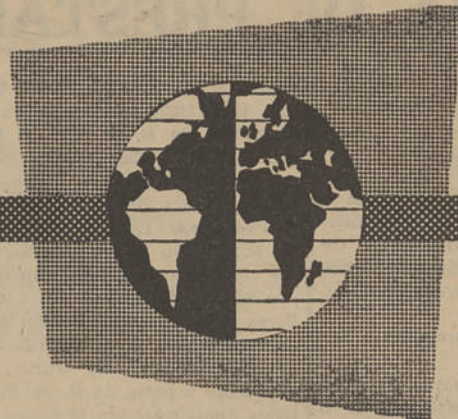
Deite em formas pequenas, untadas, ou faça bolos que coloca distantes uns dos outros num tabuleiro grande, untado, e leve ao forno quente durante 10 a 15 minutos.

E agora não ria!

Tenho um remédio inverosímil para curar o reumatismo.

— Sim?! E qual é?
— Metes-te numa banheira cheia de gasolina e acendes dois fósforos.
— Mas, onde está o inverosímil?
— Em acender o segundo fósforo.

PANORÂMICA



COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA

A evolução do motociclismo moderno

O cenário é um circuito de corridas de motocicletas. Suponha o leitor que está entre a multidão. Os motores roncam impacientemente, os alto-falantes vibram; à volta há um sussurro de expectativa. O cheiro da gasolina anda no ar, ao mesmo tempo que bandeiras de cores alegres ondulam ao vento.

De repente tudo pára; faz-se silêncio. O leitor inclina-se para poder ver melhor os corredores, tensos, de cabedal preto e capacete. A bandeira da partida cai e, num crescendo ensurdecedor de barulho, os homens e as máquinas arremessam-se para a frente e, espalhados pela pista, dão a primeira curva.

As corridas de motocicletas, tanto nacionais como internacionais atraem milhares de espectadores. Todos vão admirar a perícia dos motociclistas e a emoção da luta e há um Campeonato Mundial que é decidido anualmente, através de uma série de grandes corridas internacionais. Estas são realizadas sob o controle da Federação Mundial Motociclista (F. I. M.) e incluem corridas ao nível de «Grand Prix» em França, ilha de Man, Holanda, Bélgica, Alemanha, Irlanda do Norte, Suécia e Itália. Em 1961 surgiram a Espanha e a Argentina.

As corridas de motociclistas são, porém, mais do que um desporto. Para os industriais que as fabricam, as máquinas constituem acontecimento vital, já que a vitória de uma marca pode acarretar tanto prestígio que os entusiastas ficam desejosos de comprar os modelos destinados ao grande público. Ao longo da sua história as corridas de motocicletas têm sido o estímulo que levou os fabricantes a produzirem modelos cada vez mais perfeitos; e tiveram efeito semelhante sobre os construtores de acessórios, cujas correntes, pneus e travões acompanharam o Progresso.

As companhias petrolíferas têm natural cuidado em fornecer combustível e óleo para as corridas de motocicletas e chegam por vezes a dar apoio a motociclistas individuais ou a equipas de fábricas.

A Shell não constitui excepção e, nos casos em que dá esse apoio, toma inteira responsabilidade, perante as equipas e os corredores, no sentido de que o combustível e óleos sejam apropriados. E finalmente que, nos postos de abastecimento, o serviço seja perfeito durante os treinos e no decorrer das corridas. Além dos conselhos técnicos e dos serviços práticos prestados faz-se também considerável trabalho de ordem administrativa.

Além das corridas, há outros acontecimentos desportivos que igualmente provocam emoção, tanto nos concorrentes como nos espectadores. Nos «scrambles» — provas de inscrição aberta — um motociclista pode mostrar a sua perícia e pôr à prova o seu domínio da máquina; trata-se de um desporto «cross-country» realizado sobre terreno áspero que muitas vezes parece mais adequado para corridas de cavalos do que para motocicletas. Internacionalmente, esta modalidade é conhecida sob o nome «Moto-Cross» e origina um novo campeonato internacional. As provas constituem um teste de perícia e, além de muitos outros acontecimentos locais, as «Provas Internacionais dos Seis Dias» assumem especial destaque.

Hoje um «ton up», ou 100 milhas por hora, ainda representa um símbolo mágico de velocidade, mas já em 1907 uma máquina francesa

tinha conseguido fazer 86 milhas por hora. Muito embora seja admirável terem-se então alcançado tais velocidades, foram proibidas pelo menos na Grã-Bretanha onde se estabeleceu rigorosa limitação de velocidades: em 1913, com grande júbilo, esse limite subiu de 12 para 20 milhas por hora. Mesmo com tal tolerância, foi necessário realizar as primeiras corridas fora da Grã-Bretanha e em 1907 efectuou-se a primeira Tourist Trophy Race (a corrida do Troféu Turístico), a famosa T. T., na Ilha de Man, que ainda hoje é ali um dos grandes acontecimentos anuais.

A história da motocicleta faz-nos recuar aos meados do século

um carro atrelado, de verga; depois experimentou-se uma «cadeira» para passageiros na parte da frente do veículo; uma outra solução encontrou-se com a invenção do «sid-cair» e, mais tarde, veio o assento traseiro.

E assim apareceu a máquina moderna como nós a conhecemos, e o termo motocicleta inclui uma grande variedade de modelos que vai desde a moto rápida de 500 c. c., de 4 cilindros, até à moto segura de 125 c. c. ou às de motor de 50 c. c., que são agora muito populares. A bicicleta com motor e a motoreta também são abrangidas pela designação geral de «motociclos» e muitas donas de casa



As motoretas encontram muitas entusiastas entre o elemento feminino

XIX. O primeiro modelo era na realidade um veículo com pedais, o velho «chocalha-ossos», a que foi adaptada uma pequena máquina a vapor. O aparecimento do motor de combustão interna trouxe um meio mais satisfatório de gerar energia. Nos primeiros anos, era coisa que não merecia confiança — considerada um brinquedo dos ricos. Contudo, em princípios do século XX, a manufactura de motocicletas aumentou rapidamente em diversos países e as máquinas pioneiras fora a «Dion-Bouton» e «Peugot» (França), «Ariel», «Enfield» e «Werner» (Grã-Bretanha), «Minerva» (Bélgica).

Estas primitivas motocicletas tinham muitas vezes três e, algumas vezes, quatro rodas. Como não possuíam embraiagens nem caixas de velocidades, eram de difícil controle. A concepção do motor a gasolina ainda estava na sua infância, o uso das válvulas de entrada automática era geral, e se um par de pneus durasse 1.600 quilómetros o seu dono era considerado um homem feliz.

Havia também dificuldade sobre o problema de como transportar passageiros. A princípio usou-se

dos arredores estão gratas à sua motoreta pela fácil mobilidade que lhes dá para fazerem visitas e ir às compras.

A Shell está habilitada a fornecer combustíveis e óleos adequados para todos estes veículos. Para os motores a quatro tempos, em que a Shell X-100 Motor Oil tem largo uso, o Super Shell é um combustível altamente satisfatório e especialmente adequado nos casos em que o motor é de alta compressão. Para as grandes exigências do motor a dois tempos, há um outro óleo — popular, o Shell 2-T. Este óleo é misturado com gasolina e sob tal forma fornecido nas estações de serviço para os motores a dois tempos, sendo esta mistura bem conhecida em muitas partes do mundo sob o nome de Shell 2 T Two-Stroke.

Mas seja qual for o tipo do veículo, a popularidade da motocicleta encontra-se bem estabelecida, especialmente entre os jovens. Calcula-se, por exemplo, que na Grã-Bretanha pelo menos uma pessoa em cada três, de menos de 25 anos (de ambos os sexos) ou possui motocicleta ou viaja como «pendura» num destes veículos.

Existem muitas razões para esta popularidade. Além de ser um meio de transporte barato, o motociclismo permite uma independência completa de acção e também contém um elemento de emoção para aqueles que gostam de velocidade. Para quem aprecie o campo, a motocicleta é um meio de sair da rotina das estradas principais e utilizar caminhos e atalhos. Aqueles que gostam da sociabilidade encontram também muita companhia. Não é de admirar que o motociclismo exerça forte atracção no mundo moderno.

As pessoas idosas DEVEM praticar desporto?

O homem tem sempre a idade do seu sistema circulatório, declarou recentemente o presidente da Comissão Científica do Comité Olímpico Alemão, professor Josef Nocker (Leverkusen). O conhecido médico, que tem dedicado a sua especial atenção ao desporto, falou num seminário de médicos especializados neste domínio sobre as conclusões a tirar dos mais recentes estudos relativos à prática de desportos por pessoas idosas.

O professor Nocker declarou, na sua introdução, que aos trinta anos o homem atinge o máximo da sua capacidade física.

A partir dessa idade, não só a capacidade muscular mas também a capacidade do coração e do sistema circulatório diminuem lentamente. Aos quarenta anos cada pulsação conduz menos oxigénio através do coração; a partir dos cinquenta anos o peso do coração diminui. Simultaneamente aumenta a resistência das veias e artérias, de maneira que o coração, de volume reduzido, tem de realizar maior trabalho. Por estes motivos não se deve sobrecarregar o coração.

A partir dos cinquenta anos não se deve tentar participar em competições nos desportos que exigem um esforço contínuo, não se aconselham modalidades desportivas que exigem esforços momentâneos, tais como o futebol, o atletismo e, de certo modo também, o ténis. As pessoas idosas mostram, além disso, a tendência de limitarem os jovens. O professor Nocker propõe, por isso todas as modalidades desportivas nas quais nunca se exige um esforço máximo: ciclismo, natação, remo e também equitação.

É evidente que não tem nexo a participação numa maratona de um indivíduo de sessenta anos, mesmo que tenha treinado durante anos seguidos.

Uma pessoa idosa só deve praticar desportos dentro dos limites impostos pelo bom senso. Por outro lado, deve-se exigir do organismo certo esforço regular. O único meio de treinar o coração e o sistema circulatório é os movimentos. Só eles garantem o funcionamento e a capacidade dos órgãos mais importantes. O professor Nocker afirmou que os indivíduos que durante toda a sua vida praticaram desporto são biologicamente dez a vinte anos mais jovens do que se indica na sua certidão de nascimento. Investigações do currículo de grandes desportistas de vários países indicam que os remadores e jogadores de futebol, que, depois de terminada a sua carreira, continuaram a praticar desporto, têm um índice de longevidade cinco a sete anos mais elevado do que a média da população.

O desporto praticado na juventude não tem quase influência sobre as condições físicas de uma pessoa idosa. A juventude biológica do desportista ou do seu elevado índice de longevidade dependem do exercício regular de um desporto pelos anos fora. «Quem cessa de praticar desporto — declarou o professor Nocker no final da sua conferência — situa-se, quanto à capacidade do seu coração e do seu sistema circulatório e, portanto, também do seu índice de longevidade, depois de poucos anos, na média daqueles que nunca praticaram desporto algum».



«Tailleur» de tricôt branco e azul marinho. Colecção CHANEL para a Primavera

“Flashes” do Mundo

EL GREGO — FERRER

Mel Ferrer vai ser El Grego no cinema. O actor é um pintor amador, considerado como tal pela Crítica.

O ÚLTIMO DE BERGMAN

Ingmar Bergman acabou a montagem do seu último filme, que traduzido literalmente tem o título «Para não falar sempre de mulheres».

AS TIRAGENS DE IAN FLEMING

O romancista Ian Fleming, inventor de James Bond, está a pulverizar todos os «records» de venda na Grã-Bretanha. Seis dos seus livros ultrapassaram um milhão de exemplares.

Annie Girardot estreou-se na canção

Annie Girardot, aquela actriz estranha que conhecemos do cinema, acaba de triunfar duplamente: mais uma vez na tela em «L'Autre Femme» e na canção, onde se estreou, apresentada por Sacha Distel. Foi um êxito, apesar de, segundo Annie disse, estar com um «trac fous». Cantou exactamente a canção que serve de fundo àquele filme em que é de novo grande.

O QUE OS NEGROS PREFEREM

Um inquérito realizado em África por vinte e quatro grandes firmas internacionais demonstrou que os objectos que as populações negras mais gostariam de possuir são: relógios de pulso, rádios, bicicletas e sabonetes perfumados.

ADLAI E O «SURF»

Num clube nocturno de Capri, alhás o mais chique da ilha dos milionários, Ava Gardner foi vista a dançar um «surf» endiabrado com Adlai Stevenson, embaixador dos Estados Unidos na O. N. U. Ambos pareciam muito enternecidos um com o outro.

OS RELVADOS AMERICANOS

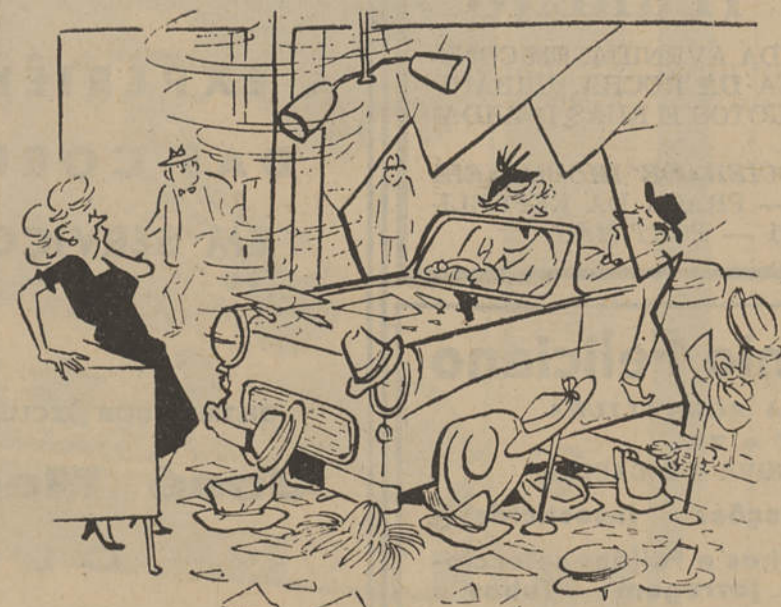
Os americanos gastam milhares de dólares para conservar os relvados dos seus jardins. Segundo o Instituto de Pesquisas de Stanford, os relvados transformaram-se num dos principais assuntos de conversa depois dos assuntos desportivos e da escolha de automóveis.

Curioso diálogo entre um milionário americano e um pescador de Nápoles

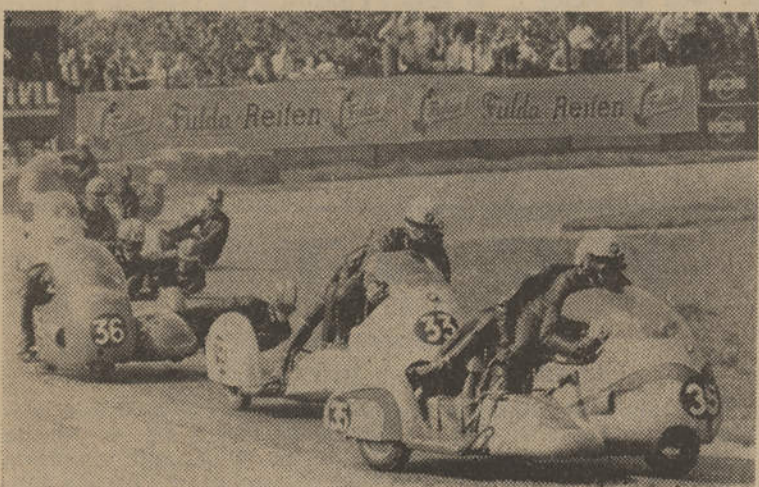
Eis uma anedota contada por Philippe Dandy, num livro sobre Nápoles:

Um milionário americano, filho de emigrantes, encontra um pescador napolitano, de aspecto vigoroso, estendido à sombra, num belo dia de Verão. Pergunta-lhe:

- Porque não vais pescar?
- Mas porque havia eu de ir pescar?
- Para ganhar dinheiro.
- E que faria eu com esse dinheiro?
- Comprarias um barco para ti.
- E de que me serviria?
- Contratarias homens e pescarias ainda mais peixe e ganharias depois mais dinheiro.
- E como o gastaria?
- Comprarias outro barco e depois outro. Terias marinheiros e empregados que trabalhariam para ti.
- E eu o que faria?
- Descansavas.
- E que faço eu agora?



Acho que, agora, temos de comprar qualquer coisa!...



A inovação das corridas com «side-cars», que exigem grande sentido de acrobacia por parte do passageiro

JORNAL DO ALGARVE
Vende-se em Lisboa na Tabacaria Mónaco — Rossio

O vinho, rico alimento e grande remédio

(Conclusão da 1.ª página)

dial, de uvas frescas ou do seu mosto, produzido segundo os processos tecnológicos admitidos por lei.

Chega mesmo a haver designações como estas: «vinho de laranja», «vinho de banana», «vinho de abacaxi»!

Não haja, pois, confusão entre tais designados produtos alcoólicos, ou outros da mesma natureza, e o vinho, que é o vinho mesmo.

Isto, sobretudo porque, somente ao vinho, ou seja, ao «produto resultante de fermentação alcoólica de uvas ou do seu mosto», é que se têm referido várias autoridades considerando-o um rico alimento e um grande remédio.

Efectivamente, assim é. Conforme o parecer dos professores Loeber, da Faculdade de Medicina de Paris, Decref, da Faculdade de Medicina de Madrid, e Vires, da Faculdade de Medicina de Montpellier, «um litro de vinho de dez graus corresponde, como alimento, a 9 decilitros de leite, 370 gramas de pão, 585 gramas de carne e 5 ovos».

O professor Genevois, da Faculdade de Medicina de Bordéus, demonstrou que existem no vinho dois potentes antibióticos capazes de destruir certos micróbios tendo chegado a isolar no vinho tinto uma substância particularmente activa contra o colibacilo.

No Congresso Mundial de Gerontologia, realizado na Itália, os Drs. Cayaliari, Cigna e Quarti expuseram a sua teoria pela qual a arteriosclerose deve ser tratada com vinho baseando o parecer, emitido nessa reunião magna efec-

tuada para tratar da velhice e dos velhos, num proficiente estudo clínico de que foram objecto cerca de mil pessoas de idade internadas nos hospitais de Milão.

O médico americano dr. Lucia considera que o vinho contém um tal número de produtos essenciais, sais minerais, açúcar e aminoácidos que não há necessidade de insistir para que um homem normal o tome.

Acrescenta esse médico, também de nomeada, que o vinho estimula a circulação arterial atenua as dores dos hipertensos e dos atingidos pela angina de peito e aumenta o número de glóbulos vermelhos e o teor do sangue em hemoglobina e ferro.

Ainda considera o mesmo médico que o vinho é aconselhado, em virtude das propriedades reconstituintes, aos velhos e convalescentes, que é calmante e regulador do metabolismo basal e beneficia os diabéticos fornecendo-lhes calorías directamente assimiláveis.

Mas, de novo se salienta, em todas as opiniões mencionadas trata-se apenas do vinho, que é o vinho mesmo — do «produto resultante de fermentação alcoólica de uvas ou do seu mosto».

ANTÓNIO ALÇADA

(Presidente da assembleia geral da Casa de Covilhã e do Conselho Regional da Casa de Gouveia)

JORNAL DO ALGARVE é vendido em Loulé pelo sr. José Isidro Barreto Lamy.

ESTABELECIMENTOS LITOGRAFICOS

Ramirez, Perez, Cumbreira & C.ª

CASA FUNDADA EM 1890

Sede: Vila Real de Santo António

Telefones 15 e 181

SUCURSAIS: Oihão e Portimão

Litografia sobre Folha de Flandres

Fabricação de: Pregos e Chaves para abertura de latas de conservas

LATAS

Construção de latas para conservas de peixe em azeite e salmoura. Latas para Tomates, Azeites, Azeitonas, Manteigas, Cafés, Óleos e para quaisquer outros produtos.

BETONEIRAS

COM OU SEM
GUINCHO
DE 180 A 290 L
EQUIPADAS
COM MOTOR
DIESEL-LISTER

CALHAS MONTA-CARGAS

MARCA
VIDELA



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
VIDELMERCA
R. D. FILIPA DE VILHENA, 36-A
TELEF 765897 - LISBOA

Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António Convocatória

De harmonia com o disposto no n.º 2 do Art.º 29.º do Compromisso desta Santa Casa da Misericórdia de Vila Real de Santo António, convoco a Assembleia Geral para o dia 5 de Abril do corrente ano, na sede da Misericórdia, pelas 18 horas, com a seguinte ordem de trabalho:

— Discutir, modificar e aprovar as contas de gerência do ano de 1964.

Não havendo número legal de Irmãos, fica a mesma marcada, em segunda convocatória, para o mesmo dia, pelas 19 horas.

Vila Real de Santo António e Santa Casa da Misericórdia, 24 de Março de 1965.

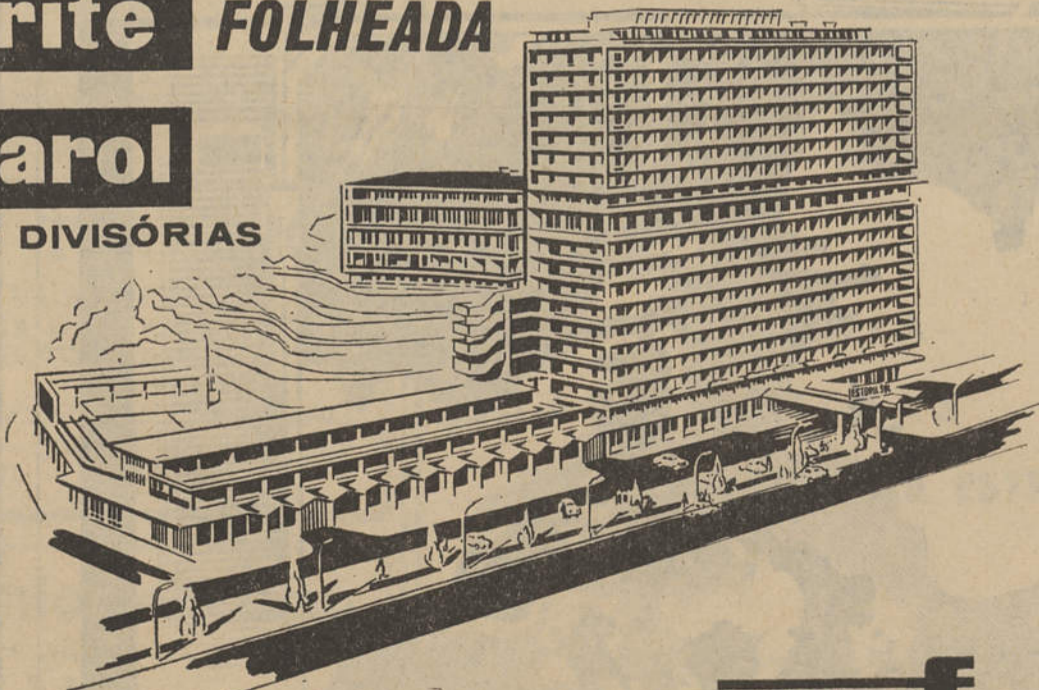
O Presidente da Assembleia Geral,
a) JOSÉ DIOGO

NA DECORAÇÃO EXIGENTE

aparite FOLHEADA

placarol

PORTAS E DIVISÓRIAS



AGENTE
NO ALGARVE

MÁRIO R. PEREIRA

FARO — Rua Eng. Duarte Pacheco, 7 • PORTIMÃO — Rua Mousinho de Albuquerque, 57

DOIS PRODUTOS

siaf

LISBOA — Apart. 2294

DIVERSAS

ELECTRIFICAÇÃO DO CONCELHO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — Foi publicada uma portaria que prorroga até 30 de Junho próximo o prazo fixado nos Serviços Municipalizados de Vila Real de Santo António para conclusão da subestação de energia eléctrica da sede do concelho e remodelação dos postos de transformação da sede do concelho e de Monte Gordó.

ESTRADA PORTIMÃO-PRAIÁ DA ROCHA — Com a base de licitação de 1.084.860\$, realizou-se na Junta Autónoma de Estradas o concurso para a construção da passagem superior ao caminho de ferro, na estrada nacional n.º 124, lance de Portimão à Praia da Rocha. Foram admitidas três propostas, a mais baixa de 1.024.540\$ e, a mais alta, de 1.084.860\$.

TORDO ANILHADO — O sr. Vitorino Eugénio da Conceição, regedor de Cabanas (Tavira) abateu um tordo que era portador de uma anilha com a seguinte inscrição: «Radolfzell Germania — A 170438».

OBRAS DE BENEFICIAÇÃO NUMA ESTRADA — Por se tornar premente a necessidade de proceder a trabalhos na passagem inferior do Charuto, existente ao quil. 327,050 do ramal de C. F. de Lagos, sobre a estrada nacional 125, ao quil. 46,240, foi necessário interromper o tráfego rodoviário na referida estrada nacional, desde a povoação do Calvário até à do Parchal, nas proximidades de Portimão.

A ligação com o extremo ocidental do Barlavento algarvio está assegurada pela estrada municipal que vai do Calvário ao Parchal, pela povoação da Mexilhoeira da Carregação. O referido troço encontra-se betuminado e em bom estado, embora nele exista uma passagem de nível com guarda. Tal percurso provisório encontra-se devidamente sinalizado.

JORNAL DO ALGARVE vende-se em Oihão na Tabacaria Moderna, Avenida da República, 46.

A ânsia de se instruir dos jovens alemães

(Conclusão da 1.ª página)

Feiras do Livro de Francfort, que o livro de ensinamentos específicos tem cada vez maior procura, encontra-se a explicação dum outro fenómeno cultural da República Federal significativo duma peculiaridade da situação alemã: o avanço triunfal do «livro de aligeirar», que se apodera agora também do domínio das obras clássicas, quer dizer dum domínio que durante muitas dezenas de anos estava reservado a livros magnificamente encadernados em couro, e que eram o orgulho das bibliotecas da burguesia abastada.

Outra prova do crescente interesse

na leitura da juventude alemã é o persistente sucesso das «Sociedades do Livro», cujos membros pertencem na maioria à geração nova. As 14 empresas deste género, abrangendo mais de quatro milhões de sócios, vendem anualmente livros no valor total de ao menos 200 milhões de marcos. Esta grande venda explica-se pela forte redução nos preços em comparação com os preços normais das livrarias, mas também pela boa apresentação dos livros. Em muitos casos as Sociedades do Livro foram as primeiras a conseguir despertar o interesse de todas as classes de leitores para certo livro, e torná-lo um bestseller.

Estas 14 sociedades defrontam com aproximadamente 1.800 editores e cerca de 4.000 livrarias gerais com uma venda anual de mais ou menos 650 milhões de marcos. Tão pouco como antigamente o filme, mais tarde a rádio, e por fim a televisão, portanto todos os muito temidos meios de informação em massa do nosso século, foram capazes de reprimir o livro, tão pouco a concorrência exercida pelas Sociedades do Livro e as séries baratas de livros de aligeirar conseguirá causar dano ao grande mercado geral do livro. Quando em casos isolados sucede haver prejuízo, este é sempre contrabalançado por uma propaganda reforçada e, tratando-se de Sociedades do Livro, ainda pela subvenção financeira prestada directamente por uma casa editora.

A julgar pelo gosto de ler evidenciado pela juventude, a Alemanha não tardará a ser novamente o país dum povo lido.

FERDINAND DEML

Sociedade Hoteleira Torralta, Limitada

Faço público que por escritura de um de Fevereiro corrente exarada de folhas cinquenta e nove verso a sessenta e uma do livro quarenta e nove-D das notas deste cartório, Josefa da Conceição Santos Paulino Martins cedeu a «Soberana — Empresa Revendedora de Propriedades Limitada», com sede nesta cidade, a sua quota liberada e desonerada de cinquenta mil escudos, apartando-se da sociedade e renunciando à gerência. Que no mesmo acto foi alterado o parágrafo primeiro do artigo quinto do pacto social no sentido de ser considerada gerente a cessionária e de serem necessárias as assinaturas de ambos os sócios para a sociedade se considerar obrigada em todos os seus actos e contratos.

Está conforme. Décimo Sexto Cartório Notarial de Lisboa aos oito de Fevereiro de mil novecentos e sessenta cinco.

O Notário,
Ruy Álvaro Castro Rosa

Conjunto Musical «Os Pancas»

Direcção de António Pinto-OLHÃO

Reparação deste conhecido Conjunto, remoçado com alguns elementos novos, sendo a sua constituição: Piano-Acórdeão, Viola Eléctrica Solista, Acórdeão, Bateria - Jazz e Vocalista.

ACEITAM-SE CONTRATOS. Correspondência a:
Em OLHÃO Em TAVIRA
António Borges Pinto-Telefs. 1 e 109 José Francisco

ALGARVE-ESTALEIROS

Pesca de atum e sardinha

Saída de 1965 — reparação de barcos

Empanques de algodão e linho ensebado ou não, redondos ou quadrados c/ alma de borracha ou metal, empanques especiais, amiantos em corda e cartão, grafitados, especiais p/ óleos, desperdícios de algodão para limpeza, massa consistente, valvulinas e óleos de reputada marca americana, Hermetic, fluxite, esponjas, camurças, tubos de rega em lona e borracha, correias, etc. Fornecemos propaganda.

CASA CHAVES CAMINHA

LISBOA - Av. Rio de Janeiro, 19-B — Tel. 725163 — Teleg. ACINDUS

ANDARES

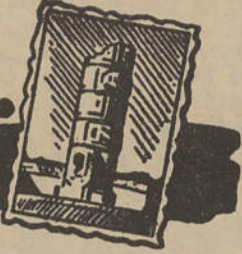
Compre agora o seu ANDAR... e obterá imediatamente um rendimento de 8% ao seu capital... para esse fim consulte:

J. PIMENTA, LDA.

Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — Telef. 4 58 43 — LISBOA
Rua D. Maria I, 30 — Telefs. 95 20 21 / 22 — QUELUZ
Rua J — REBOLEIRA — AMADORA — Frente à Academia Militar

Os materiais e betão empregues nas nossas obras são ensaiados no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, para a completa tranquilidade dos compradores

Loulé... em retrato



A VERDADE manda Deus que se diga... Ora falando ainda sobre Carnaval de Loulé, uma festa que já fez 58 anos, pura e tipicamente louletana, tem, com certeza, mais anos de festa só por louletanos, do que com a ajuda dos vizinhos...

Ora, vir agora dizer-se em público que os milhares de escudos que o Hospital tem recebido são produto de festas organizadas por quem não é de Loulé, é forte, inequívoco e até ofensivo para os naturais de Loulé.

Que tenha havido quem, não sendo de Loulé, tenha prestado o seu valioso e útil concurso a estas festas, que tenha contribuído para o seu brilhar, com sugestões ou ideias, digamos mesmo com uma assistência prestante e proveitosa, ninguém o nega e antes sempre se agradece.

Então, se os milhares de escudos que o Hospital tem recebido são produto de festas organizadas por quem não é de Loulé, esse alguém se propôs ridicularizar os que são de Loulé e abusar da hospitalidade e da gratidão que lhe tem sido tributada.

E ridicularizou com sentido de ofender e de criticar sem razão. E os filhos de Loulé, que gostam de ser gratos para quem com eles colabora, não podem deixar de se sentir magoados, quando alguém os quer vexar ou inferiorizar.

Assim é que está certo!

PROBLEMAS não faltam e de grande envergadura. Se quisermos recuar algo do que se perdeu em quase uma década de anos, muito temos que trabalhar.

O novo presidente da Câmara tem muito por onde consumir toda a sua actividade e dinamismo.
Para obras de reconstrução de caminhos, alguns dos quais com a terra-linha feita à custa dos próprios interesses, servindo regiões de alto interesse económico ou agrícola, ou ainda de turismo, deveria desde já elaborar-se um plano para seguir a rigor e intransigentemente.

Tudo o que cheirasse a interesse particular ou venial, aguardaria a sua vez, visto que aqueles que com o suor do seu trabalho e o sacrifício das suas bolsas fizeram obra meritória, teriam prioridade de execução.

A PRIMAVERA fez pontualmente a sua aparição. Perfeitamente sincronizada com o calendário, anunciou-se de véspera com um dia magnificamente temperado e soalheiro. Se se manteve tudo correrá pelo melhor. De contrário, se voltarmos ao frio em depressões, regressaremos às gripes, à cama e aos comprimidos. Daqui a pouco estamos, outra vez, no tempo dos banhos.

Por sinal, há já quem tenha ido alugar casa a Quarteira. Dizem-nos que

Deliberações do Município farens

Na sua última reunião, a Câmara Municipal de Faro tomou entre outras as seguintes deliberações: prover o sr. António Joaquim Fernandes no cargo de cantoneiro dos serviços de obras; prover os srs. José de Brito e Vitorino Martins nos cargos de auxiliares de jardinagem de 1.ª classe; apreciar os projectos de: um prédio que o dr. Vasco Vieira Garin pretende construir na praia de Faro; de melhoramento e ampliação da Colónia Balnear Infantil da Praia de Faro; de construção de um edifício destinado a hotel no sítio da Lejana e de um outro destinado a estação de serviço e hotel na Avenida da República. Também foi apreciado um pedido de informação sobre as possibilidades de construção de vivendas ou unidades hoteleiras no sítio das Gambelas.

Antigermia



PODEROSO DESINFECTANTE PREVENTIVO E CURATIVO PARA COMBATER TODAS AS DOENÇAS DE: Galinhas e aves de bico, coelhos, porcos e outros animais

APLICA-SE NA ÁGUA DE BEBIDA, NAS RAÇOES E NA DESINFECÇÃO DAS COLEIRAS, CAPOEIRAS E GAIOLAS

Distribuidores:
MONTIJO-Luis Moreira da Silva
PORTALEGRE-Estabelecimento Silva Freitas
ESTREMOZ-Agro-Comercial Estremoz, Lda.
ÉVORA-Socied. Farmac. Alentejana, Lda.
BEJA-Sagrol
PORTIMÃO-Drogaria Moderna
Distribuidores Gerais:
MORAIS - PEQUENO, LDA.
Rua de S. Ciro, 65-B - LISBOA-4
Envia-se Literatura e Amostras
ACEITAM-SE AGENTES

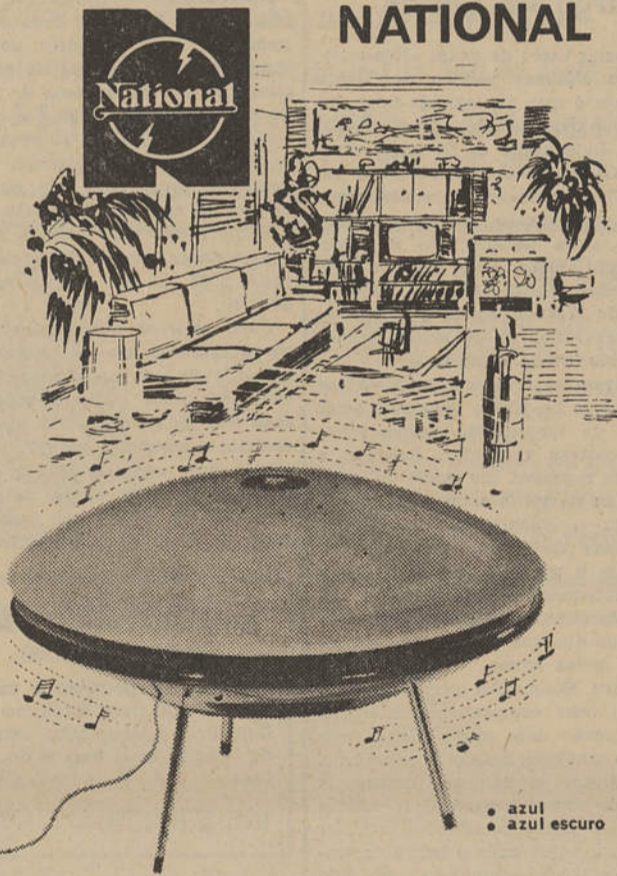
Terreno

Vendem-se 9.815 m2. de terreno, ponto alto com boa vista para o oceano, Praia da Rocha e Portimão, duas boas praças a cem metros da estrada com água e luz.
Sem intermediários. Trata a própria — Amélia Nascimento — FERRAGUDO.

PAQUETE

Pretende a Redacção do *Jornal do Algarve*, em Vila Real de Santo António, com exame do segundo grau.

altifalante suplementar NATIONAL



som estereofónico até com o seu transistor

em todas as dependências de sua casa V. poderá ter música graças aos altifalantes suplementares NATIONAL

à venda nas casas da especialidade
preço de venda ao público — 295.00
distribuidores — Sonipol



atum Bom petisco

UMA REFEIÇÃO COMPLETA...

...COM RAPIDEZ
...COM ECONOMIA
...PARA TODA A FAMÍLIA
SÓ COM

ATUM «BOM PETISCO»

EM POUCOS MINUTOS PODERÁ PREPARAR UMA REFEIÇÃO SABOROSA, SUCULENTA, DE BAIXO PREÇO E ALTA QUALIDADE

LEMBRE-SE DO ATUM «BOM PETISCO»

Garantia de qualidade impressa na própria lata

A opinião do leitor

O trânsito em Vila Real de Santo António

Recebemos a seguinte carta:

Sr. director
Peço muita desculpa pelo precioso tempo que lhe tomo com a leitura desta despretensiosa carta, a qual não tem outro objectivo que não seja chamar a atenção das autoridades locais para um assunto que julgo de interesse e oportunidade, na convicção de que o mesmo encontrará eco nas colunas do *Jornal do Algarve*, semáforo regional que v. ido sabidamente dirige.
Muito já tem sido escrito acerca do trânsito em Vila Real de Santo António e do perigo que representam as velocidades desordenadas frequentemente praticadas por imprudentes que, sem o mínimo respeito pelas leis, põem em risco a segurança pessoal e a do próximo, levantadas a que é necessário pôr cobro; todavia, necessita-se também com grande premência de uma melhor regulamentação do trânsito, de forma a melhorar as condições de circulação.

A edilidade local muito tem feito nesse sentido, regulando o trânsito nas ruas de maior movimento e a última introdução, condicionando-o admente num sentido, na Rua Conselheiro Frederico Ramirez, veio dar satisfação a uma necessidade que se impunha e atesta bem o interesse que o assunto lhe tem merecido; contudo, estou em crer, pelo que me tem sido dado observar, que esta alteração não satisfaz cabalmente, porquanto veio criar sérios embaraços a quem pretenda dirigir-se à parte central da vila, encaminhando-se pela Rua dos Centenários ou pela de Almeida Garrett, até porque são estas as primeiras que se deparam ao incauto visitante.

Se se encaminharem por aquela, somente terá acessibilidade pela Rua do Estúdio, por ser a mais próxima que encontra, e, francamente, teremos que convir que fica bastante distante. Se optar pela segunda, encontrar-se-á a breve trecho em sérias dificuldades para «descobrir» uma rua cujo sentido de trânsito lhe permita acesso à zona central da localidade. Mesmo optando por qualquer outra rua, terá sentido proibido na primeira que encontrar, quer se encaminhe pelo lado norte quer pelo lado sul da vila.

Pelo acima exposto verifica-se que o trânsito em Vila Real de Santo António está demasiadamente intrincado, quando o movimento actual exige maior facilidade de acesso e consequentemente de «descongestionamento».

Ao traçar estas linhas não me move qualquer sentimento crítico à acção exercida pela municipalidade no sentido de melhorar as condições de trânsito, porquanto o mesmo não teria aqui cabimento por injusto, mas somente chamar a sua atenção para uma falta que terá passado despercebida e que, na verda-

de, tem inconvenientes que urge solucionar.
No meu modesto entender e salvo melhor opinião, julgo que se fosse modificado o sentido de trânsito, na Rua Conselheiro Frederico Ramirez, para ponte-nascente, isto é, para o inverso do actual, terminariam as dificuldades de acesso anteriormente apontadas e ficaria, assim, o trânsito mais bem ordenado, dado que haveria maior circulação, em virtude das duas ruas mais centrais ficarem com sentido oposto, servindo uma para entrada e outra para saída de veículos.
Sendo o que se me oferece dizer, apresento a v. sr. director, os antecipados agradecimentos pelo interesse que este assunto lhe possa merecer e subscrevo-me...
Joaquim Gomes Néné

Corporação de pilotos da barra e rio Guadiana

Foi nomeado piloto-mor da corporação de pilotos da barra e rio Guadiana o sr. Manuel José Afonso, que desempenhava as funções de cabo-piloto na mesma corporação.

Alugam-se

Casas, sítios na Rua Nova, em Estói: 1 moradia no rés-do-chão e duas no 1.º andar. Construções modernas e com todos os confortos. Bons ares e ambiente acolhedor.
Tratar com o próprio, José Cândido de Sousa Valério, Rua Nova em Estói.

ALGARVE FÁBRICAS DE CONSERVAS ATUM E SARDINHA

REPARAÇÕES — SAFRA DE 1965

Apetrechamento de fábricas de conservas: Empanques, amiantos em corda, cartão especial p/ óleos, desperdícios, trapo e redes de enxugo, lubrificantes de reputada marca americana, como: óleos, valvulinas e massas consistentes, esponjas, camurças, crivos, correias de transmissão planas e trapezoidais, carros de mão, feltros industriais, etc.
Fornecemos folhetos a pedido

CASA CHAVES CAMINHA
Avenida Rio de Janeiro, 19-B - LISBOA - Telefone 725163

RECLAMOS LUMINOSOS NEON - PLÁSTICO



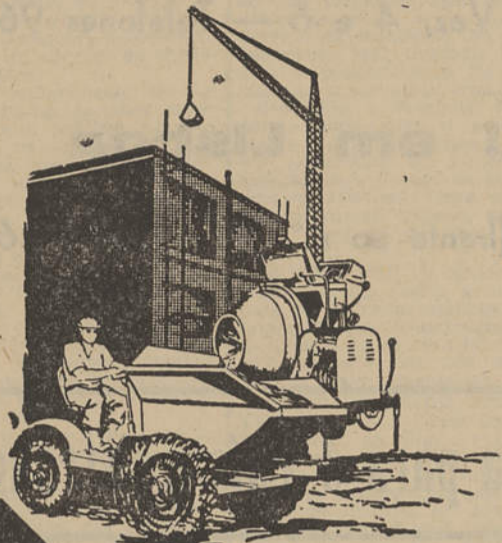
PORTO - LISBOA - COIMBRA - VISEU - FUNCHAL
EM FARO:
OFICINA: R. Cruz das Mestras, 39 — Tel. 1290

TREZE

Boutique
Rua Batista Lopes, 13 — FARO
O PONTO DE REUNIÃO DAS MULHERES ELEGANTES

MAQUINAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

BETONEIRAS-MONTA-CARGAS-VIBRADORES
DUMPERS GRUAS-CAPACETES DE PROTECÇÃO, ETC.



VIDELMERCA SOC. DE EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÕES, LDA.
máquinas para a construção civil - representações
R. D. Filipe de Vilhena, 36-A e 36-B Telef. 76 58 97 Lisboa

ANÚNCIO

José António Correia Dourado, Juiz Auxiliar das Execuções Fiscais do Concelho de Alcoutim

Faço saber que no dia quinze do mês de Abril de mil novecentos e sessenta e cinco, pelas onze horas, à porta da Repartição de Finanças deste concelho, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, em primeira praça e pelo maior preço oferecido acima do indicado, do direito abaixo designado, penhorado nos autos de execução fiscal que a Fazenda Nacional, nos termos do Decreto-Lei n.º 16.899, de 27 de Maio de 1929, move contra Almerinda Rita, solteira, maior, doméstica, residente na Fonte Zambujo, freguesia do Pereiro, deste concelho, e Manuel Guerreiro, casado, agricultor, residente nesta vila de Alcoutim, na qualidade de herdeiros de António Guerreiro Júnior, solteiro, maior, morador que foi no Monte da Fonte Zambujo, da dita freguesia do Pereiro, para pagamento de dívidas no montante de 15.881\$40 e respectivos juros, à Caixa Nacional de Crédito (Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência) e acréscimos da execução fiscal, que corre seus termos na aludida Repartição de Finanças.

BENS A ARREMATAR

O direito a três oitavas partes indivisas de um prédio urbano que se compõe de sete compartimentos, duas dependências e um curral, na sítio da Fonte Zambujo, freguesia do Pereiro, concelho de Alcoutim, a confrontar no seu todo, pelo nascente com a via pública, e pelo norte, sul e poente com José Joaquim Romba, inscrito na respectiva matriz da referida freguesia sob o artigo quinhentos e vinte e um (521), com o rendimento colectável correspondente ao referido direito, de sessenta e quatro escudos e noventa centavos e o valor matricial de mil duzentos e noventa e oito escudos. Todo o prédio está descrito na Conservatória dos Registo Predial e Comercial

ALGARVE

Vendo propriedade com cerca de 20.000 m2. próximo da praia de Monte Gordo. Com casa de habitação, armazéns e arrecadações. Pomar de laranjeiras. Óptima localização. Zona de grande projecção turística. Resposta a este jornal ao n.º 5.634.

da comarca de Vila Real de Santo António sob o n.º 7.707, a fls. 2 do livro B n.º 19. O direito vai à praça pelo valor de quatro mil e quinhentos escudos (4.500\$00).

São por este citados, nos termos do § único do artigo 212.º do Código do Processo das Contribuições e Impostos, os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para assistirem aos termos da execução.

Para constar se publica o presente anúncio.

Alcoutim, 19 de Março de 1965.

O Juiz Auxiliar das Execuções Fiscais,

José António Correia Dourado

Casamento

Jovem Metropolitano, de 24 anos de idade, residente em Angola, deseja conhecer menina dos 18 aos 24 anos, educada, boas famílias, para fins matrimoniais. Assunto sério. Agradece foto. Resposta às iniciais: M. S. M., Fazenda Santa Maria, Lda., Alto Capaca-Chimboa - ANGOLA.

Homenagem de despedida a um artista algarvio

Por motivo de partir em breve para Luanda, o popular fadista algarvio Xavier de Castro foi homenageado por um grupo de amigos que realizou no salão nobre do Rio Seco, em Faro, um espectáculo de fados e variedades no qual colaboraram os artistas Cidália Moreira, José Balaio, Amílcar Fernandes, Eduardo Guerreiro, trio de harmónicas os «Texas», Eloy Mendonça e o seu conjunto e os guitarristas Fernando de Sousa e Jónatas da Silva.

Banco Pinto & Sotto Mayor

Capital e Reservas Esc. 313.000.000\$00

AGÊNCIA EM PORTIMÃO

Rua Judice Fialho e Rua Serpa Pinto, 1 e 2
Telefone 733

Telegramas: OTTOS

SEDE EM LISBOA

Rua do Ouro, 18 a 38 — Rua do Comércio, 134 a 140

Rua de S. Julião, 147 a 153

FILIAL NO PORTO

Praça da Liberdade, 26 a 31

AGÊNCIAS

Águeda — Algés — Almada — Barcelos — Braga — Cascais — Chaves — Coimbra — Fundão — Guimarães — Leiria — Moscavide — Oliveira de Azeméis — Pombal — Portimão — Póvoa de Varzim — Régua — Santo Tirso — Viana do Castelo — Vila Franca de Xira — Vila Nova de Gaia — Viseu

DEPENDÊNCIAS URBANAS DE LISBOA

Benfica — Campo de Ourique — Estefânia — Miguel Bombarda — Morais Soares — Praça de Londres — Restauradores — Santa Apolónia — Santa Marta — São Mamede

DEPENDÊNCIAS URBANAS DO PORTO

Antero de Quental — Campanhã — Infante Dom Henrique — Mouzinho de Albuquerque — Palácio do Comércio

CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Aberturas de Crédito — Câmbios — Transferências — Títulos — Compra de Cupões

Todos os depositantes do BANCO PINTO & SOTTO MAYOR estão automática e gratuitamente seguros contra acidentes pessoais na COMPANHIA DE SEGUROS CONFIANÇA.

A Rádio Juventud de Aiamonte esteve em festa

Na quarta-feira, dia de S. Gabriel, patrono da Radiodifusão Espanhola, a Rádio Juventud de Aiamonte esteve em festa. Assim, pelas 10 e 30, houve missa, a que se seguiu um vinho de honra e imposição de «Gallos de oro» ao alcalde, chefe local do Movimento e ao comentarista da Rádio Juventud.

Realizaram-se ainda provas desportivas e uma audição radiofónica especial, dedicada a S. Gabriel, com o que findaram as cerimónias festivas na fronteiriça cidade amiga.

O cooperativismo agrícola do Algarve

Do magnífico «Boletim Cooperativista», coordenado por António Sérgio, extraímos a seguinte local:

«No Algarve, os agricultores dos concelhos de Olhão e Tavira, Faro e Loulé, Lagos, Aljezur e Vila do Bispo têm também mostrado interesse por estas Cooperativas (Fruti-Hortícolas) que poderiam trazer largos benefícios na transformação e comercialização dos produtos hortícolas, amêndoa, figo, citrinos e outras frutas. Na província algarvia há que ter em vista as condições excepcionais para a produção, parecendo de toda a vantagem constituir uma Cooperativa única para todo o Algarve ou uma União de Cooperativas que tivesse força económica e estrutura suficientes para fomentar o cultivo das melhores variedades comerciais dos produtos hortícolas e frutas, de modo a fazê-los acreditar no comércio internacional, e para seleccionar, preparar e condicionar esses produtos com vista à exportação e colocação no mercado interno.»

As sardinhas À Portuguesa são uma especialidade da marca «Olympique»



Carroças e pavimentos

DIZEM-NOS existir uma lei que determina que todos os veículos de tracção animal usem um aros de determinada largura para alentar os prejuízos de grande monta que provocam nos pavimentos. E se por vezes surgem determinações votadas a um sentido mais burocrático do que de efeitos práticos, essa, estamos certos, merecia um geral aplauso.

Aqui na Fuseta, para além de outras calamidades que nos últimos tempos transformaram os bons pisos das ruas em péssimos pavimentos e entre as quais queremos assinalar os sempre recordados trabalhos das águas e canos, são as carroças sem sombra de dúvida as causadoras dos profundos regos que a cada passo se tocam. Numa época em que se procura dotar o Algarve com uma rede de estradas capazes de satisfazer o movimento que o turismo virá provocar e em que tem de existir uma perfeita conjugação de esforços na de-

Uma oferta da Papelaria Lusitana

Da Papelaria Lusitana, de Vila Real de Santo António, recebemos um luxuoso exemplar da agenda de bolso Ambar, gentileza que agradecemos.



Vilarinho & Sobrinho, Lda.
Janelas Verdes — LISBOA

fesa do património comum, parece-nos ser de evidente, imediato e grande interesse a entrada em amplo vigor da lei que determina o uso obrigatório de pneus aos veículos de tracção animal e análogos.

JOÃO LEAL

CAPITAN

QUE DELICIOSA!
É MAY

Distribuidor no Algarve

J. A. COSTA
FARO

PASTILHAS ELÁSTICAS
DUPLA DE BALÃO
c/ ESTAMPA DE HISTÓRIAS

APENAS 1\$00

REPRESENTANTE

MAY

Rua Glória 73 — Lisboa 2

